

|PÓS-GRADUAÇÃO|
Três novas opções
ampliam a relação
de cursos oferecidos

PÁG. 11

Fitoterápico, alternativa de baixo custo

Horto já contabiliza 90 espécies que auxiliam nas aulas práticas. Objetivo também é criar alternativas para medicação de baixo custo.

PÁG. 3



Jornal da Suprema e HMTJ

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG

Ano V - Nº 14- Set-Dez/2011



FOTOS: LIQUE GÁVIO

|NOVOS LEITOS| HMTJ, o Hospital de Ensino da Suprema, conta com mais leitos para atender exclusivamente pacientes do Sistema Único de Saúde

PI VALORIZA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

PÁGs. 8 e 9

FORMADOS GARANTEM AS MELHORES OPORTUNIDADES

PÁGs. 4 e 5

HMTJ amplia CTI e ganha mais leitos

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, Hospital de Ensino da Suprema, dobrou o número de leitos, teve o CTI ampliado e realizou mais de 1.800 cirurgias. Os números foram apresentados três meses após o HMTJ passar a fazer atendimento integral ao Sistema Único de Saúde.

PÁGs. 6 e 7

Cursos com mensalidade pela metade

Os cursos da Suprema ganharam maior incentivo com as novas modalidades de pagamento. As mensalidades para Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia podem ser pagas com redução de 50% durante a graduação e o restante após a formatura. Outras parcerias garantem descontos.

PÁG. 2



|PATRÍCIA| Roção e bola pra frente

Ritmo forte não inibe estudante

Cursando Farmácia, Patrícia Barros, 30, enfrenta maratona diária para conciliar estudo e trabalho.

PÁG. 12



METADE

Faculdade oferece incentivo aos estudantes com redução da mensalidade durante a graduação

Uma nova modalidade para o ingresso acadêmico na Suprema foi lançada no vestibular do segundo semestre. Os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia contam com mensalidade reduzida em 50% durante a graduação e o restante a ser pago somente após a formatura. Os valores iniciam em R\$ 288,86 e vão até R\$ 648,90, dependendo do curso escolhido (veja quadro).

Além de todos os cursos serem reconhecidos com as melhores notas pelo Mi-

nistério da Educação (MEC), parte deles é realizada no Hospital e Maternidade Thezezinha de Jesus (HMTJ), o Hospital de Ensino da Faculdade, local de fácil acesso (avenida Independência, bairro São Mateus). Para ingressar na nova modalidade basta o estudante entrar em contato com a secretaria para que seja oficializado um contrato de prestação de serviços. Desde que foi lançada a nova modalidade de pagamento, a procura vem superando as expectativas.

Estude agora e pague a metade após formatura

	VALOR DA MENSALIDADE	REDUÇÃO ESPECIAL	MENSALIDADE COM VALOR REDUZIDO
enfermagem fisioterapia	R\$ 577,72	> 50%	R\$ 288,86
farmácia	R\$ 774,95	> 50%	R\$ 387,48
odontologia	R\$ 1297,80	> 50%	R\$ 648,90

SALDO RESTANTE A SER PAGO SOMENTE APÓS A FORMATURA. CONSULTE CONDIÇÕES

Parcerias e classificação garantem descontos

Outra forma de ampliar o acesso do estudante é a concessão de até 30% de desconto através de dois critérios: classificação no vestibular e parcerias. As bolsas são válidas para os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia. No primeiro caso, os descontos variam de 5% a 25% de acordo com o curso e a classificação no vestibular. Já a segunda modalidade, cujo abatimento pode chegar a 30%, beneficia o estudante que for dependente (filho, esposo ou dependente financeiro) da pessoa

que tiver vínculo com um dos parceiros da Suprema (veja tabela).

O desconto por convênio é de 30% nos cursos de graduação e 15% nos cursos de pós-graduação. Para isso é necessário apresentar declaração da empresa e/ou instituição (sindicatos). Alguns parceiros aceitam a associação como contribuinte individual e cobram uma taxa de mensalidade. No caso de o estudante obter desconto pela classificação no vestibular e também através de associação, prevalecerá o maior percentual.

Parceiros

- Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região
- Amac – Associação Municipal de Apoio Comunitário
- Associação dos Aposentados e Empregados dos Correios
- Associação Esportiva e Recreativa Becton-Dickinson
- Asscom – Associação Comercial e Empresarial de Bicas
- Associação Comercial Industrial Agropecuária e Serviços de Espera Feliz
- Associação Comercial de Juiz de Fora
- Associação Comercial de São João Nepomuceno
- Associação Comercial e Industrial de Rio Pomba
- Becton-Dickinson
- Belgo Juiz de Fora
- Cemig
- Cesama
- Corpo de Bombeiros
- Companhia Força e Luz Cataguases-Leopoldina
- Clube do Papo
- Clinica Pax Rio Branco
- Centro Industrial de Juiz de Fora/CIJF
- Drogarias Pacheco
- Embrapa
- Editora e Gráfica São José/Carangola
- Epamig – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
- Farmácia de Manipulação Artepharma
- GBOEX – Previdência Privada
- Gremig – Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig
- Governo do Estado de Minas Gerais – Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
- Governo do Estado de Minas Gerais – Secretaria de Estado de Saúde.
- Hospital Monte Sinai
- Hemominas
- Medquímica - Ind. Farmacêutica
- Polícia Civil
- Polícia Militar de Minas Gerais
- Prefeitura de Ervália
- Prefeitura de Juiz de Fora
- Prefeitura de Pirapetinga
- Rapidão Cometa
- Santa Casa Cred
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Além Paraíba
- Sinpraforma JF – Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos de Juiz de Fora
- Sindicato dos Bancários
- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Juiz de Fora
- SHRBS/JF – Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Juiz de Fora
- Sintraf
- Sindicomércio – JF
- Sindicato de Comércio Varejista de Cataguases
- Sindute
- Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora
- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Cataguases e Região
- Sindicato dos Odontologistas de Juiz de Fora
- Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Juiz de Fora
- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Muriaé e Região
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Três Rios
- Transporte e Comércio Irmãos Mendes



LABORATÓRIO | Centro avançado de estudos, o horto irá fornecer materiais para as disciplinas, segundo a professora Leopoldina Fagundes (E)

O poder dos fitoterápicos



Alcachofra

Utilizada contra cálculos biliares, má digestão, cirrose e colesterol alto.



Alecrim

Diurética, aromática, antioxidante e antirreumática, apresentada em forma de infusão ou em pomadas.



Arnica Brasileira

Anti-inflamatória. Também de uso externo, em caso de contusões ou hematomas.



Cânfora

Utilizada na fabricação de cremes, pomadas, loções e óleos para tratar dores reumáticas e articulações inflamadas, além de outras condições inflamatórias como resfriados e dores de garganta.



Carqueja

O uso de suas folhas é indicado para problemas gástricos (gastrite, úlceras, queimação de estômago, má digestão), hepáticos e diabetes.



Cavalinha

Diurética e remineralizante, indicada para tratar distúrbios nas vias urinárias (cistite) e problemas articulares.



Dente de Leão

Diurética e depurativa que favorece a digestão.



Funcho

Anti-espasmódico e expectorante, indicado em particular para problemas digestivos.



Hortelã

Combate espasmos, problemas digestivos, mau hálito, dores na região gastro-intestinal.



Linhaça

Utilizada como laxante em caso de prisão de ventre crônica.



O sucesso dos formados no mercado de trabalho revela o diferencial de ensino na Suprema

Leia próxima página



COM SERIEDADE, INOVAÇÃO,
RESPONSABILIDADE E DINAMISMO,
FORMADOS PELA SUPREMA
GARANTEM POSIÇÃO NO MERCADO

O SEGREDO DO SUCESSO

A qualidade do ensino na Suprema ganha relevância com a boa colocação no mercado de trabalho

Os ex-estudantes da Suprema têm se destacado nas escolhas acadêmicas e profissionais. Alguns optam pela pós-graduação, especialização, conhecida como Residência. Outros, rapidamente, buscam espaço no mercado de trabalho. Independente desta escolha, a formação oferecida pela Faculdade, fundamentada no estímulo à visão crítica, reflexiva e ética, tem garantido aos recém-graduados aprovação em processos seletivos de alto nível e muito disputados, além de excelente colocação profissional.

Muitos egressos em Medicina, por exemplo, foram aprovados em programas de Residência, em diversas instituições de saúde de renome no país. Ex-acadêmica da Suprema, a médica Andressa Barra passou em concurso público para a área de ginecologia e obstetria do Corpo de Saúde da Marinha, no Rio de Janeiro. No entanto, optou por permanecer em Juiz de Fora e tentar uma vaga para residência em Cirurgia Geral do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). “Como pretendo fazer residência em cirurgia plástica, achei que seria a melhor opção. A experiência

tem sido muito boa, estou muito feliz”, relata. A concorrência foi acirrada e o processo seletivo teve três etapas: prova objetiva com cem questões, prova aberta (multimídia) e avaliação de currículo. Vinte e um candidatos concorreram a apenas três vagas e Andressa foi selecionada. Hoje, participa da rotina do Centro de Terapia Intensiva (CTI), das discussões de casos clínicos e de cirurgias de mé-

Aprovado entre 400 candidatos

Clínico Geral na Casa de Saúde HTO, na Unidade de Prontoatendimento (UPA) São Pedro e em um hospital na cidade de Rio Espera (MG), o médico Felipe Paschoalin, formado na Suprema, chegou a ser aprovado na Residência em São Paulo. Entre 400 candidatos, ficou na 80ª colocação. Entre 12 hospitais, Felipe optou

pelo Conjunto Hospitalar do Mandaqui, referência para politraumatizados da Zona Norte da capital paulista. Permaneceu lá por cerca de um mês. “O fluxo era grande. Atendia, em média, 200 pacientes por dia. Naquele momento, não foi viável continuar, mas, no final do ano, vou tentar novas Residências”, afirma.

dio e grande porte. “A Suprema estimula o estudante a buscar conhecimento e a tentar o processo de Residência, o que me deu muita segurança. Passei de primeira, o que é difícil acontecer”, conta a residente.



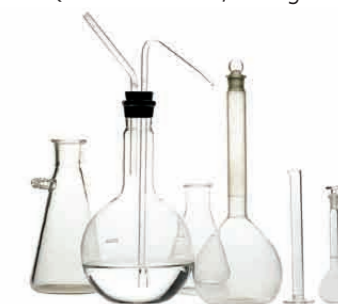
[FELIPE PASCHOALIN] Entre 400 concorrentes, a conquista de uma das vagas para Residência em São Paulo

Oportunidade mesmo antes da formatura

O êxito também tem vindo pelo ingresso imediato no mercado de trabalho. Antes de três meses de formado, o ex-acadêmico de Farmácia, Rodolfo Costa Novaes, conseguiu colocação profissional no Rio de Janeiro, em uma grande rede de drogarias. Mas optou pela oportunidade em Juiz de Fora, “na área em que eu gosto de atuar”, revela. Após enfrentar processo seletivo, com provas teórica e prática, o farmacêutico foi aprovado como plantonista no Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa de Misericórdia. Segundo o profissional, a formação foi fundamental para seu desempenho. “Tive uma boa base de ensino e excelentes professores”, declara.

Quatro vagas para mestrado garantidas

Os recém-formados Paulo Henrique de Carvalho, Fernanda de Barros Novais, Clarissa Campos de Castro e Lívia Beatriz Almeida Fontes foram quatro dos dez candidatos selecionados no mestrado de Ciências Farmacêuticas – área de concentração em Produtos Naturais Bioativos, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foram classificados 24 estudantes, sendo convocados os dez primeiros. O objetivo do curso é formar docentes, pesquisadores e recursos humanos especializados, além de estimular a realização de pesquisas e estudos avançados na área de produtos naturais bioativos. Outro egresso da Suprema, Igor Cunha Cardoso, graduado em janeiro, foi aprovado no Mestrado em Química da UFRJ, em agosto.



Farmacêutica participa de pesquisa em Sussex

Graduada em Farmácia em julho, Paula Fernanda Sirineu foi aprovada para participar do Grupo de Pesquisa Clínica Multiprofissional do Centro Clínico da Faculdade Emerson College, em Sussex, Inglaterra. A equipe fará avaliação do tratamento antroposófico desenvolvido na instituição, na fase de atendimento clínico e coleta de dados. O projeto é idealizado e coordenado pelo doutor John Lees, especializado em aconselhamento em psicodinâmica e psicoterapia antroposófica.



HMTJ dobra números de leitos para atendimento a pacientes do SUS

Leia na próxima página

Maiara 20 anos
Aprovada em processo seletivo para a área de Farmácia em Clínica Médica na Casa de Saúde HTO, Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

Larissa 23 anos
Paracelista orientadora de Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. Hoje atua no setor de atendimento aos profissionais experientes.

Carolina 29 anos
Médica. Da faculdade disse para o mercado de trabalho, integrando consultoria nutricional e de nutrição pós-graduação em Ortopedia.

Vanessa 30 anos
Entre 52 profissionais, a conquista de uma vaga para residência em Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. Atuação atual na UPA, Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

¡CINCO PITADAS!
O sucesso dos formados na Faculdade integra a divulgação da 11ª edição do JF Sabor. Um jogo americano apresenta cinco profissionais - um de cada curso de graduação - que conseguiram postos de destaque logo depois de receberem o diploma. O festival gastronômico envolve 50 estabelecimentos e tem a Suprema como patrocinadora

Thiago 24 anos
Farmacêutico. Aprovado em processo seletivo para a área de Farmácia em Clínica Médica na Casa de Saúde HTO, Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

Vanessa 30 anos
Entre 52 profissionais, a conquista de uma vaga para residência em Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. Atuação atual na UPA, Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

ATENÇÃO INTEGRAL

PACIENTES CONTAM COM MELHORIAS E DIVERSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus amplia estrutura e atendimento

Nos três primeiros meses após ingressar na Rede 100% SUS, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) teve seu CTI ampliado, passou de dez para 20 leitos e realizou 1.878 cirurgias. Os números superam as expectativas e priorizam as atenções voltadas aos pacientes do Sistema Único de Saúde.

Somente em internações foram 2.234, além de 731 partos e 241 internações para Ortopedia. O HMTJ atende pacientes de Juiz de Fora e outras 37 cidades da região. Recentemente recebeu certificação como Hospital de Ensino da Suprema junto com outros cinco hospitais, sendo o único de Minas Gerais (os outros são de São Paulo e Pernambuco).

O HMTJ conta hoje com 160 leitos, de um total planejado de 178. Destes, 20 são de UTI adulto, oito de UTI Neonatal e duas de UTI Pediátrica. E ainda disponibiliza oito salas de cirurgia e 42 consultórios. Credenciado pelo Ministério da Saúde para atendimento em alta complexidade em Cirurgia Bariátrica, o hospital realiza cerca de oito procedimentos mensais.

Buscando qualidade no atendimento, o HMTJ cumpre toda a legislação, tanto para a Certificação de Hospital Amigo da Criança quanto para a Certificação como Hospital de Ensino. Esses programas colocam o hospital em condições de receber incentivos e recursos financeiros para fomentar e estimular o desenvolvimento de pesquisas clínicas e investimentos na capacitação de seu corpo funcional, para desenvolvimento técnico e científico.

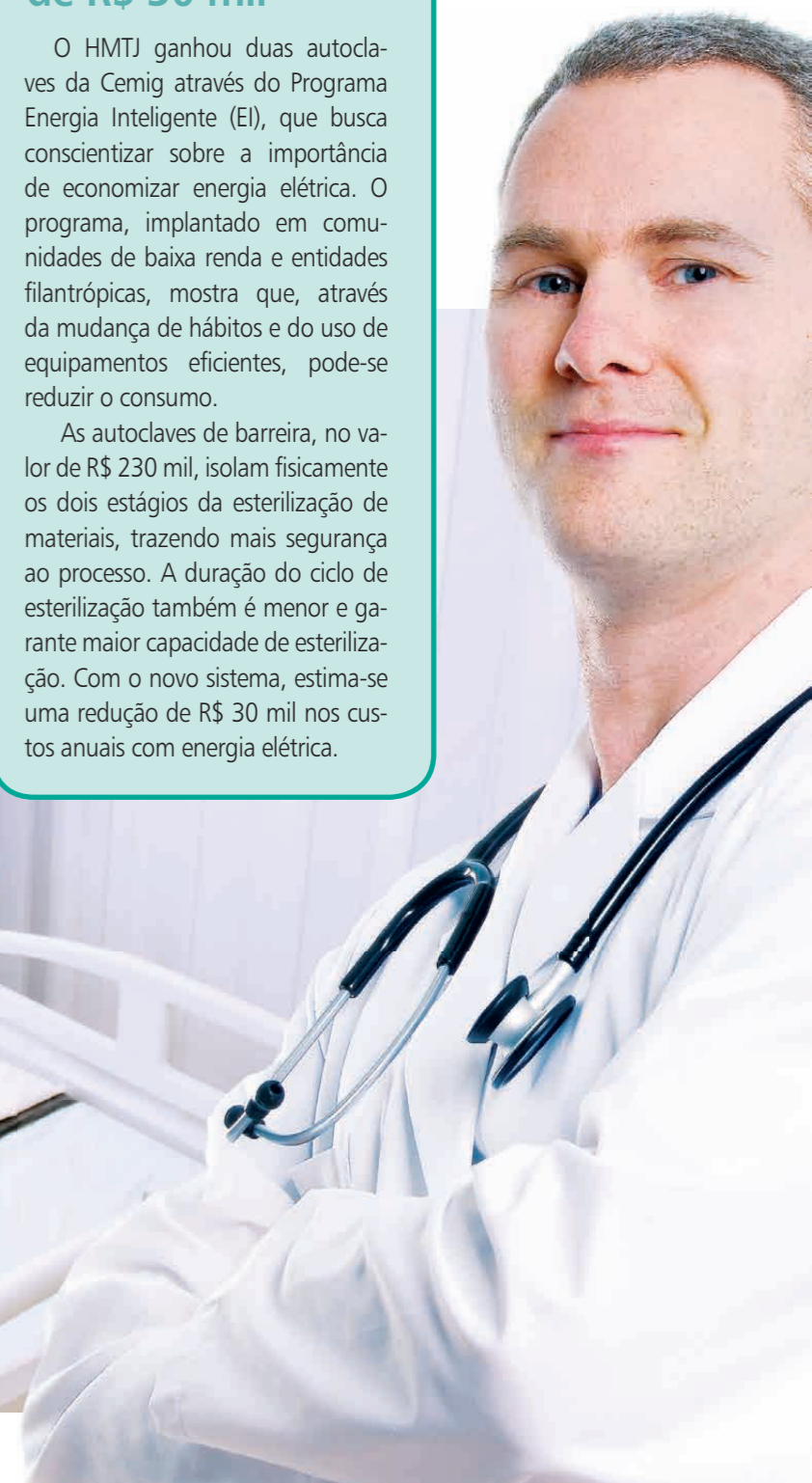


|100% SUS| Mais dez leitos para atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde, ampliação do CTI e aumento no número de cirurgias

Novas autoclaves geram economia de R\$ 30 mil

O HMTJ ganhou duas autoclaves da Cemig através do Programa Energia Inteligente (EI), que busca conscientizar sobre a importância de economizar energia elétrica. O programa, implantado em comunidades de baixa renda e entidades filantrópicas, mostra que, através da mudança de hábitos e do uso de equipamentos eficientes, pode-se reduzir o consumo.

As autoclaves de barreira, no valor de R\$ 230 mil, isolam fisicamente os dois estágios da esterilização de materiais, trazendo mais segurança ao processo. A duração do ciclo de esterilização também é menor e garante maior capacidade de esterilização. Com o novo sistema, estima-se uma redução de R\$ 30 mil nos custos anuais com energia elétrica.



Cláudia Moura, coordenadora do Programa Integrador, revela como o sentido humanista vem mudando a postura dos estudantes

Leia na próxima página



ARTIGO PREMIADO

O artigo "Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora: Uma experiência de sucesso para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)", da coordenadora Soraida Sozzi Miguel, foi premiado como segundo melhor trabalho da VII Conferência Nacional de Educação Farmacêutica e VII Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Farmácia, em Brasília. Ela apresentou a experiência bem sucedida de implantação de uma estrutura didático-pedagógica para o curso de Farmácia da Suprema. O encontro teve a participação de instituições de todo o país e reconheceu a Suprema como referência de gestão e ensino em Farmácia.

Conam discute polêmicas

Sob o tema "Polêmicas da Saúde", cerca de 300 pessoas entre estudantes e profissionais da área assistiram a palestras e participaram de workshops ministrados por profissionais renomados no 3º Congresso Acadêmico

de Medicina (Conam) da Suprema. Foram quatro dias de estudos e troca de informações. Um dos palestrantes foi Badan Palhares, famoso médico legista que desvendou casos de repercussão como a morte de PC Farias, tesoureiro da campanha

de Fernando Collor, em 1996. Palhares possui graduação pela Unicamp, com especialização em Medicina Legal e Anatomia Patológica. Teve 22 trabalhos científicos publicados no Brasil e 15 no exterior.



[DESTAQUE] Pela segunda vez consecutiva, o curso de Enfermagem da Suprema foi estrelado na avaliação do Guia do Estudante (GE) da Editora Abril. O curso também estará citado como uma referência em ensino de excelência na publicação GE Profissões Vestibular 2012, que circula a partir de outubro.

Brigada contra incêndio

Desde julho a Suprema conta com nova brigada de treinamento e reciclagem na proteção contra incêndio. Por iniciativa da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e em acordo à NR 23 da lei trabalhista, a reciclagem da equipe passa a ser anual. Fazem parte da brigada 37 funcionários técnico-administrativos da faculdade. Todos receberam a capacitação por parte de empresa especializada. Com carga horária de 12 horas,

os colaboradores tiveram diversas aulas como Efeitos do Calor, Técnica e Tática de Combate a Incêndio, Manuseio com Mangueiras e Hidrantes Internos. Conforme a NR 23, todas as empresas devem possuir proteção contra incêndio, como saídas suficientes para a rápida retirada do pessoal em serviço, equipamentos para combater o fogo em seu início e, principalmente, pessoas capacitadas para o uso correto desses materiais.

“ **Nosso principal foco é o ser humano e essa aproximação de forma integral traz conhecimento e faz o estudante valorizar a diversidade** ”

“ **Somos recebidos com carinho, respeito e isso é gratificante. Formamos um grupo de pessoas interessadas em colaborar para que (os pacientes) tenham uma saúde boa** ”

ENTREVISTA **CLÁUDIA MOURA**

PROGRAMA HUMANIZA ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Pós-graduação oferece três novos cursos

Leia na página 11



Humanizar o atendimento e estimular a integração entre paciente e profissional da saúde são ações essenciais para se ter uma assistência à saúde qualificada e com resultados efetivamente positivos. Essa é opinião da Coordenadora do Programa Integrador (PI) da Suprema, Cláudia Maria Maneira Netto Moura. Bióloga e especialista em Gestão Ambiental e Educação em Saúde, Cláudia acredita que o PI, inserido na estrutura curricular dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia, é uma forma de oferecer aos estudantes a capacidade de criarem sensibilidades de observação e registro do meio sociocultural, dos dados sobre as condições de vida e de saúde da população e saneamento básico. Nessa entrevista, a coordenadora conta como o PI se tornou uma possibilidade para geração de saúde de excelência e uma melhor e mais completa formação dos profissionais da área.



[ATENÇÃO] Programa Integrador permite conhecer as reais necessidades de uma comunidade. Busca a participação do estudante “de forma que ele queira e acredite ter a capacidade de se tornar agente transformador da sociedade”, explica a coordenadora Cláudia Moura

Jornal Suprema: A não violência, a não discriminação e o ser humano como valor central são princípios básicos do Movimento Humanista. É possível encontrá-los inseridos no Programa Integrador (PI)?

Cláudia Moura: O Programa Integrador valoriza, sim, todos esses princípios e busca a participação do estudante de uma forma que ele acredite que tem capacidade de se tornar um agente transformador da sociedade através da área da saúde. De forma a pensar no tratamento ou na indicação de um medicamento mediante o conhecimento cultural e social de uma determinada comunidade. É um envolvimento contínuo e crescente. Os estudantes, com o acompanhamento do facilitador (professor) e do agente da saúde, atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças, e na manutenção da saúde desta comunidade. Durante todo o trabalho desenvolvido, nosso principal foco é o ser humano e essa aproximação de forma integral traz conhecimento e faz o estudante valori-

zar a diversidade ao seu redor sem discriminação.

JS - O PI está presente em várias regiões da cidade. Como é a receptividade dessas comunidades quanto às visitas realizadas pelos estudantes?

Cláudia Moura: A melhor possível. Afinal, quando o Programa é levado para uma determinada Unidade Básica de Saúde é feito todo um levantamento com a Secretaria de Saúde do município, em conjunto com o Programa Saúde da Família, para conhecermos as reais necessidades daquela comunidade. O PI apenas é instalado com a aprovação dos moradores, representados pelos conselheiros de saúde. A partir do momento que eles estão de acordo, nossas visitas são esperadas com data e hora marcada. Recebemos solicitações de famílias querendo nossa atenção. Somos recebidos com carinho, respeito e, além de tudo, as pessoas sabem o motivo de estarmos ali e isso é gratificante. Formamos um grupo de pessoas interessadas em colaborar para que tenham uma saúde boa e uma vida mais saudável.

JS - Houve alguma visita que deixou recordações ou momentos emocionantes que marcaram a equipe do Programa Integrador?

Cláudia Moura: Todas as visitas são prazerosas, mas o mais bonito é ver, em alguns casos, o envolvimento do estudante com a família assistida. Em uma família visitada, uma adolescente criada pela avó deu a responsabilidade de apadrinhar o filho que esperava a uma acadêmica do PI. Tivemos também o caso de um estudante que ingressou no programa um pouco tímido e com dificuldade até para se comunicar com os colegas de sala. As visitas semanais a uma senhora que possuía traços de depressão lhe rendeu boas conversas e trocas de experiências e, além disso, criaram uma linda amizade como se fossem da mesma família. Ainda hoje, a senhora aguarda ansiosa a visita daquele que elegeu como neto. Cria-se às vezes, sem perceber, um vínculo afetivo muito forte.

JS - Muitos desses estudantes vivem uma realidade diferente das famílias visitadas. Como é a inserção desses no Programa?

Cláudia Moura: A partir do segundo período, o PI busca inserir os estudantes em contextos reais de

aprendizagem, por meio de ações em diferentes comunidades. São estimulados a integrar os serviços de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e motivar o desenvolvimento, a partir da realidade, de iniciativas de ações preventivas e de promoção da saúde em grupos discentes da área, em parceria com equipes multiprofissionais. Porém, muitos desses estudantes não conhecem realidades menos favorecidas e acabam se tornando arredios porque não querem participar de todo o processo. Mas, depois de sucessivas aproximações, esses mesmos acadêmicos são os que mais valorizam o trabalho desempenhado e até chegam a optar por uma especialização em Saúde da Família.

JS - Qual o caminho para o sistema público de saúde obter maior qualidade e atendimento mais humanizado?

Cláudia Moura: O nosso Sistema Único de Saúde, em termos de projeto, é excelente. Precisamos, contudo, de planejamento. Hoje, o Sistema sofre com inúmeras interferências e mudanças. Cada vez mais devemos valorizar o Programa de Saúde da Família (PSF), que tem mostrado bons resultados.

JS - Como o Programa contribui para tornar o Sistema mais eficaz?

Cláudia Moura: O Programa Integrador, desenvolvido em seis Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em diferentes regiões cidade, busca aproximar o profissional da saúde daqueles que realmente precisam de atenção e cuidados. Além disso, nossa meta é formar pessoas conscientes, que tenham um conhecimento amplo do paciente, cujas ações possam ser planejadas com cautela e responsabilidade. O estudante deixará os bancos da faculdade para se tornar um profissional completo, pois sua relação profissional de saúde/usuário foi orientada pela escuta qualificada, pelo estabelecimento do vínculo e da responsabilização.

JS - Você tem conhecimento de outro programa com o mesmo teor educacional e integrador na região, como o da Suprema?

Cláudia Moura: A Faculdade é pioneira na cidade e região na implantação de um programa com estrutura pedagógica e atenção à saúde alinhados à participação efetiva dos estudantes. O PI foi instalado em 2006, e hoje conta com a consultoria do professor doutor Rinaldo Aguiar, da Universidade Estadual de Marília, na qual o programa foi instalado com sucesso. A dedicação dos facilitadores e o envolvimento dos estudantes coloca nosso trabalho em destaque em todos os congressos e conferências que participamos.



Doutor Paixão: trajetória marcada pela ética profissional, alegria e amizade

Medicina perde importante nome de referência: Doutor José Paixão de Souza

Noite de quinta-feira, 15 de setembro. Juiz de Fora perde um ícone, o doutor José Paixão de Souza. Durante os seus 77 anos, ele construiu uma bela família, formou diversos profissionais na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e na Suprema - Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde e recebeu inúmeras homenagens. Doutor Paixão construiu um legado de amizades, angariando respeito pela competência e ética profissional. Sempre alegre, mesmo nos momentos difíceis de sua trajetória, mostrava-se carinhoso com seus amigos e afetuoso com seus convidados. Marcou história na direção das faculdades de Medicina da UFJF e da Suprema, esta, sendo seu primeiro diretor. A Família Suprema está de luto, mas suas lembranças e seus ensinamentos perpetuarão na memória de todos os seus admiradores. Obrigado a Deus por nos ter dado a oportunidade de conviver com um ser humano tão especial.

Diretoria, professores e funcionários
Suprema/FCMS

"O jornal é uma ideia muito interessante porque, além de levar novidades e um pouco de tudo sobre a faculdade, ele passa credibilidade e faz quem ainda não conhece a Suprema querer saber um pouco mais sobre a instituição. Todos estão de parabéns!"

Daniele Almeida Dutra, 37 anos, Contadora,

"Esse importante espaço idealizado pela Suprema, indiscutivelmente, é palco de debates, entendimentos e/ou esclarecimentos sobre um tema de extremo interesse a todos: a saúde. Não conhecia e estou surpreendida pela qualidade tanto da informação quanto do visual. Parabéns!"

Vera Lúcia Simões da Silva, 70, Professora

"Parabéns ao Jornal Suprema. Muito objetivo, claro e com temas de reportagens bastante interessantes. Espero que mais pessoas possam ter acesso a esse meio de comunicação. Isso nos dá oportunidade de saber um pouco mais sobre a área de Ciências Médicas e a certeza de como esses acadêmicos estão sendo bem preparados!"

Lisa Ponte, 41, Bartender



A Suprema é tudo pra mim

"Quem passa pela Suprema adquire bagagem diferenciada e se torna profissional capacitado e competente no mercado de trabalho"

Sérgio Barreto da Conceição, 54
professor do curso de Odontologia



"Aqui compartilhamos histórias e aprendemos muito. Vejo diariamente a Suprema planejando ações nas quais a integridade e o respeito da faculdade possam ser mantidos"

Gisele Duque, 41
secretária



"A Suprema é rica em profissionais que atendem as necessidades dos estudantes. Isso faz da faculdade uma instituição referência, selada de nobreza, respeito e competência"

Tamiris Corrêa, 24
estudante do 8º período do curso de Farmácia



FOTOS: LUÍS CAVIÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O semestre começou com novidades para quem deseja especializar-se na área da saúde. A Suprema está com inscrições abertas para os novos cursos de pós-graduação em Alergia e Imunologia Clínica (15 vagas), Geriatria e Gerontologia (20 vagas) e Medicina do Trabalho (20 vagas). Voltado para graduados em Medicina, formados em clínica médica, pediatria, otorrinolaringologia e pneumologia, o curso Alergia e Imunologia Clínica terá aulas teóricas e práticas. Coordenado pelo PhD Fernando Aarestrup, a especialização busca a execução de competências e habilidades necessárias nos atendimentos diários. O curso de Geriatria e Gerontologia será coordenado pelo especialista Antônio Carlos Godinho Netto e pelo mestre Plínio dos Santos Ramos. A especialização visa formar profissionais da área de saúde capacitados a promover a qualidade de vida na terceira idade e a prevenção de doenças crônico-degenerativas. Os módulos serão divididos em aulas teóricas e práticas e serão destinados aos profissionais da Enfer-

magem, Fisioterapia e Medicina. Em Medicina do Trabalho, o curso, que terá a coordenação do doutor Márcio Itaboray e do doutor Ângelo Marciano, está aberto a profissionais médicos. Prevê organizar, administrar e participar de serviços de Medicina do Trabalho, planejar e executar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além de maior conhecimento da legislação.

Curso	Duração	Carga Horária	Aulas
ALERGIA E IMUNOLOGIA	24 meses	1.820 horas	quinta a domingo, das 8h às 20h (1 semana por mês)
MEDICINA DO TRABALHO	24 meses	1.932 horas	sextas, das 14h às 22h e sábados, das 8h às 18h (aulas quinzenais)
GERIATRIA E GERONTOLOGIA	18 meses	360 horas	sextas, das 14h às 22h e sábados, das 8h às 18h (aulas mensais)

Agenda

Oficinas de Habilidades Farmacêuticas

Local: Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística da Suprema
Quando: 27/10 a 24/11
Carga horária: 8h

XVI Congresso Brasileiro da História da Medicina

Local: Ouro Preto/MG
Quando: 10 a 15/11
Informações: Sociedade da História da Medicina (SBHM)

Feira do Estudante de Juiz de Fora/MG

Local: La Rocca
Quando: 4, 5 e 6/11
Informações: (32) 3212-2302

Relatora elogia a Suprema em parecer de recredenciamento

A Suprema foi recredenciada junto ao Ministério da Educação (MEC) pelos próximos cinco anos, período em que a faculdade estará apta a manter o funcionamento dos seus cinco cursos de graduação – Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia. A Portaria nº 917 foi publicada no Diário Oficial da União no dia 12 de julho.

O recredenciamento institucional é uma avaliação feita pelo MEC, como nos reconhecimentos de cursos, mas, nesse caso, trata da Instituição como um todo. Foram realizadas análises dos documentos institucionais (o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Regimento Interno), e uma verificação in loco pelo Instituto Nacional de Estu-

dos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em agosto de 2009. A Suprema recebeu a nota máxima, na escala que vai de 1 a 5. A relatora do processo de recredenciamento, Maria Beatriz Luce, demonstrou satisfação em apreciar "uma instituição de qualidade, consistente e comedida em sua expansão", conforme descrito em seu parecer.

Notas máximas na avaliação geral

	Suprema	UFJF	UFMG	UFRJ
Enfermagem	5	4	4	não há curso
Farmácia	5	4	4	5
Fisioterapia	5	4	4	5
Medicina	4,4	4	4	5
Odontologia	5	4	4	5

Medicina 4.4

O reconhecimento do curso de Medicina pelo MEC oficializou a nota 4.4. Assim, os acadêmicos passam a ter diploma de um curso reconhecido. A nota está entre as mais altas dentre as faculdades do país.

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS) BR 040 - Km 796 - Salvaterra Juiz de Fora/MG - CEP: 36045-410 (32) 2101-5000 www.suprema.edu.br

A utilização do conteúdo desse jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo
Diretor de Integração
Jorge Montessi
Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu
Diretor Administrativo/Infraestrutura
Ricardo Campello
Diretor-Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira
Diretor Financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Setor de Comunicação e Marketing
Cintia Brugiolo e Allan Calais
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação

Estudante de Farmácia prova que força de vontade é meio caminho andado em busca de uma boa colocação

A rotina de Patrícia Silva de Barros, 30, nunca foi fácil. Acordar às 4h da manhã, pegar o ônibus das 5h e estar em sala de aula às 7h. Após cinco horas, enfrentar novo coletivo e correr para a primeira etapa de trabalho, como balconista de farmácia. Depois de mais seis a oito horas, duas a três vezes por semana, ir para um segundo emprego, um bico, como garçone. Só conseguir chegar em casa por volta de uma da madrugada, para então descansar corpo e mente. E daí a três horas começar tudo de novo...

Só de pensar cansa? Não para essa acadêmica do 5º período do curso de Farmácia. Seu sonho hoje é ingressar

mesmo tempo em que durou seu casamento. A decisão de entrar para uma faculdade veio um no antes, quando ocupava um cargo de subgerente de farmácia. Mas ela queria ser gerente. Para tanto, o curso superior se fazia necessário. Estudou e passou no vestibular.

O esforço tem valido a pena. Hoje ela tem um emprego em uma clínica de endocrinologia e estética corporal. A rotina continua pesada, mas o fardo diminuiu. Permanece estudando firme, pela manhã, e trabalha no restante do período, até a noite. O médico, seu diretor na clínica, sempre apoia a funcionária. "Ele é exigente, principalmente no que diz respeito



LIQUE GÁVIO

|PATRÍCIA|
Sempre
abdicando
para, no final,
dar tudo
certo

É PRECISO TER FORÇA,

GARRA

E GANA. SEMPRE!

na área de Assistência Farmacêutica, função que despertou seu desejo durante os quase sete anos em que trabalhou em algumas drogarias de Juiz de Fora. O dinheiro que conseguia naqueles dois empregos era a conta para pagar a faculdade.

De família simples, essa mineira de Gouveia/MG, cidade de 11 mil habitantes, veio com os pais para Juiz de Fora aos oito anos de idade e foi morar no bairro São Judas Tadeu, Zona Norte. Aos 18 começou a trabalhar para ajudar na renda familiar. A graduação começou dez anos depois,

aos estudos. Mas também é bastante flexível e me dá apoio quando preciso me aprimorar e fazer cursos que me engrandecem profissionalmente. Já fiz vários", ressalta Patrícia.

A estudante começou como assistente e hoje dá suporte ao médico, graças a alguns cursos de extensão que fez na Suprema. "Fiz Coletagem de Sangue e Aplicação de Injetáveis, que me deu base para a parte de aplicações aqui na clínica. Esse semestre já me matriculei para o curso de extensão em Cosmetologia e Estética", anima-se Patrícia.

Contando com a retaguarda da Faculdade

A estudante revela que tudo que tem conquistado, ela deve à Suprema. "Estou onde estou porque estudo em uma instituição completa, com infraestrutura e corpo docente de alto nível. Tenho ótimo ambiente de estudo, laboratórios, não falta nada", enumera. Patrícia pretende ir além. Depois de concluir o curso de Farmácia quer "puxar" matérias de Fisioterapia. "Como também me interesso por estética corporal e outros temas ligados à área, vou seguir esse caminho paralelo à Farmácia, que é minha paixão. Tenho que abdicar de muitas coisas, mas, no final, vai dar certo". Alguém duvida?